



ATA DA 11ª REUNIÃO

Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios

Ao oitavo dia do mês de março de 2018, às 14h30, na sala média do Anexo da Reitoria, reuniu-se a Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios designada pelo Ato Administrativo CoAd nº 283, de 30.03.2017, com a presença dos membros: Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente), Sra. Marisa Cubas Lozano, Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli, Sr. Djalma Ribeiro Jr., Sr. Rafael Porto Santi, Grad. Flávia Caroline A. Salmázio. Instalada a comissão Prof. Leonardo colocou que os meses de janeiro e fevereiro já foram fechados e que os gastos foram grandes, que se fossem debitados do orçamento dos RUs, estaria já sem dinheiro. Houve um gasto com todos os RUs de cerca R\$ 250,000,00, nos dois primeiros meses. Esse valor deve ser deduzido pelo total passado pela ProAd. Prof. Leonardo informou também que no momento está trabalhando com o subsídio antigo e apresentou a planilha com os valores separados para março e o restante do ano. No mês de março de 2018 os valores de subsídio foram iguais ao do ano passado e foram traçados 3 cenários para o período Abril à Dezembro. A comissão então passou a trabalhar na planilha. Os valores de março de 2017 estão se concretizando agora em março de 2018. O custo de março foi calculado baseado no subsídio atual e o total de gastos de um valor aproximado a R\$295.000,00. A soma dos gastos com o restante do ano seria na casa dos quatros milhões de reais, com esse mesmo subsídio, o que não conseguiria ser mantido até o fim do ano. Prof. Leonardo sugeriu trabalhar com a categoria meio bolsista, composta pelos estudantes do grupo 1 e 2, mas que não entraram no PAE. O meio bolsista equivaleria a uma taxa de 50% de uso do RU. Nesse cenário o total de gastos iria para R\$ 2.822.547,00, que seria um valor possível de trabalhar. Djalma colocou que seria importante que esses valores acompanhassem o contrato, podendo ser revistos caso esse viesse a diminuir e sugeriu o estabelecimento de critérios para os novos valores. Prof. Leonardo colocou que o valor sugerido foi tendo em vista a necessidade dos alunos ser maior que dos T.A.s que é maior que dos docentes. Flavia questionou se fosse tirado o subsídio dos T.A.s e docentes, feitos os cálculos, percebeu-se que o impacto seria mínimo. Sobre os visitantes, Prof. Leonardo colocou que é enviado um ofício com antecedência para o Fernando que é fiscal de contrato, este entra em contato com a empresa para verificar se é possível atender à solicitação. Djalma colocou que precisa ser estudado como fica os acompanhantes de pessoas com deficiência e as crianças. Prof. Leonardo colocou que haverá uma reunião com o GMPU sobre as crianças, que o RU não é um local propício para as mesmas, sendo necessário o pai fazer um cadastro da criança e assinar o termo de responsabilidade, recebendo uma carteirinha da mesma categoria que a sua, sendo que a criança não precisaria pagar caso não pegue a refeição. Fernando sugeriu colocar meia bolsa R\$2,00 e aluno R\$3,50 e o impacto também foi pequeno. Prof. Leonardo colocou que também existe estabelecido o número de refeições no contrato da empresa, não podendo o RU ter um grande aumento no



uso. Djalma colocou que essa informação seria importante passar para toda comunidade universitária para que todos possam se conscientizar. Fernando colocou que foi feito um grande esforço e que do ano passado para cá houve uma economia de três milhões de reais e que sobre Sorocaba e Lagoa do Sino, pretende-se construir uma cozinha para que o valor da refeição também possa ser diminuído, e com isso fazer um contrato único para todos os campi. Informou que todos os campi têm agora agricultura familiar e que o dinheiro arrecadado pelo RU é agora destinado para ele mesmo. Prof. Leonardo informou que os funcionários do RU também não estão almoçando de graça no RU. Marisa colocou que apesar de necessário é um impacto grande a alteração dos valores das refeições. Prof. Leonardo colocou que é um reajuste de 15 anos. Foram então sendo estudados outros cenários pela comissão. Prof. colocou que amanhã no CoAd informará que o Relatório da Comissão tem que passar até abril. Fernando colocou achar mais viável aumentar aluno R\$3,50 meio bolsista R\$2,00, desde que o CoAd supra os mais de 200 mil reais faltantes. Fernando propôs R\$4,50 para TA e R\$7,00 para docente. Os dois cenários serão apresentados no CoAd, a ser realizado no dia 9 de março. Caso não seja possível a inclusão de pauta, será pedida uma reunião emergencial antes do final do mês de março. Foi proposto estudar valores diferentes para cada categoria de T.A e docente, mas não foi considerado viável pela dificuldade do controle. Fernando informou que os terceirizados também poderão comer no RU pagando com preço cheio, arcado pela empresa, já incluso no contrato. Também informou que está sendo estudado quais categorias serão considerados visitantes institucionais pagando preço cheio e visitantes pagando R\$10,00 em São Carlos e R\$12,00 nos outros campi. Djalma pediu para que o meio bolsista fosse denominado bolsista parcial. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Luana Domingues Pereira, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Assinaturas:

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade – ProACE – Presidente	
Sr. Rafael Porto Santi – ProGPe	
Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli – ProAd	
Sr. Djalma Ribeiro Jr. – SAADE	
Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl – Diretora Campus Sorocaba	
Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi – Diretor Campus Lagoa do Sino	
Sra. Nadia Cristina Picelli – Campus Araras	
Sra. Marisa Cubas Lozano – SINTUFSCar – Bco	
Grad. Victor Scripinic dos Santos	
Grad. Flávia Caroline A. Salmázio	